



# PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIII - 114ª DA REPÚBLICA

Segunda-feira, 29 de março de 2004 - Nº 058

TERESINA - PI

## Educação entrega 20 mil carteiras para escolas estaduais



Novas carteiras para o ensino

A Secretaria de Educação e Cultura começou sexta-feira, (26) a entrega de 20 mil carteiras pelas escolas mantidas pelo governo do Estado no município de Teresina. As escolas estaduais do interior do Estado vão receber as carteiras após a Semana Santa.

De acordo com o secretário Antonio José Medeiros, todas as escolas da rede estadual possuem carteiras que asseguraram o início do ano letivo. Ele declarou que em uma escola ou outra as carteiras foram danificadas, mas casos isolados. As carteiras que serão entregues vão melhorar as condições para a continuação do ano letivo.

No caso do Liceu, a diretora administrativa da Secretaria da Educação, Maria Xavier, afirmou que a escola não receberá as carteiras, uma vez que a Educação, somente este ano, repassou R\$ 14.625 para reforma, além de R\$ 3 mil para a manutenção e compra de material de expediente. Não só o Liceu, mas as escolas do Estado passaram a receber recursos do Estado a partir do mês de março, no valor que varia de R\$ 200,00 a R\$ 660,00. O Liceu, o Instituto de Educação Antonio Freire, os Premens Norte e Sul e O Centro de Educação Especial Ana Cordeiro recebem mais.

Ainda segundo a Diretora Administrativa, Maria Xavier, na Secretaria existe uma política para universalização de equipamentos em todas as escolas do Piauí, que será cumprida ao longo do ano. Até o final do mês de abril, todas as escolas do Piauí receberão carteira e mesa de professor. Nos meses de maio e junho, a pretensão é universalizar os equipamentos como: bebedouro e ventiladores.

## Luz Para Todos beneficiará 150 mil domicílios no Piauí

Programa beneficia carentes

Foi lançado na última quinta-feira (25) do Comitê Gestor Estadual (CGE) do Programa de Universalização de Energia - Luz para Todos que objetiva implantar principalmente eletrificação rural no Piauí. Com base no censo de 2000, havia no Piauí 150 mil domicílios rurais sem acesso a energia elétrica, significando que cerca de 800 mil pessoas estavam sem energia no Estado. A meta do programa é atender a todos esses domicílios. O custo de atendimento a cada domicílio é de R\$ 3 mil, sendo que projetos isolados, como os pilotos, custam R\$ 500 mil cada um. Serão investidos no Piauí cerca de R\$ 45 milhões.

Segundo informações de Júlio Rodrigues de Sousa Filho, representante do Ministério das Minas e Energia no Comitê Gestor Estadual do programa, não só energia será levada às comunidades, mas também o uso da energia, através da criação de grupos de produção visando a geração de renda. Com isso, as próprias comunidades terão como pagar pela energia consumida. O programa prevê que a energia será levada às comunidades através da implantação de redes elétricas, mas se não houver redes na região, são adotadas outras alternativas com custo menor, como energia solar.

Em Novo Santo Antônio, onde o programa foi lançado no fim do ano passado, como piloto no Piauí e no Brasil, foram criados grupos de produção que hoje industrializam a mandioca, produzindo farinha.

Para o Piauí, o Programa de Universalização de Energia - Luz para

Todos está implantando cinco pilotos nos municípios de Guaribas, Acauã, Caracol, Jurema. O quinto município é Novo Santo Antônio, já instalado. Os projetos de Guaribas, Acauã, Caracol e Jurema estão adiantados já foram elaborados pela Cepisa. A previsão é de que os projetos comecem logo que as cooperativas locais assinem o termo de adesão, o que acontece a partir da instalação do Comitê Gestor Estadual.

O CGE é formado por representantes de nove entidades. São elas o Ministério das Minas e Energia, que também coordena o comitê, Cepisa, Cooperativa de Eletrificação Rural, Inera, Emater, PCPR, Associação Piauiense de Municípios, Movimento de Pequenos Produtores Agrícolas e Governo do Estado, através da Secretaria do Planejamento.

O atendimento começa na própria comunidade. Ela faz o pedido de eletrificação à Cepisa ou à Cooperativa de Eletrificação Rural da comunidade. Com base no pedido, a Cepisa ou a cooperativa elabora um projeto de atendimento, que é enviado à Eletrobrás. Se o projeto for aprovado, os recursos são liberados. Os projetos vão então ao Comitê Gestor, que prioriza as comunidades com base em critérios como menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Os projetos pilotos não dependem de aprovação do Comitê Estadual Gestor, porque os recursos já estão assegurados pelo Governo Federal, inclusive com aprovação do Congresso Nacional.

Os recursos são liberados a fundo perdido. Já estão garantidos R\$ 5,3 bilhões para implantação do Programa de Universalização de Energia no Brasil até 2008.



Duas mudanças importantes no Programa foram introduzidas pelo Governo Federal na administração do presidente Lula. Uma delas é que a redução do prazo para conclusão do projeto em todo o país, de 2015, como era previsto na administração anterior, para 2008, no Governo atual.

A outra novidade é a inversão das prioridades para investimento. Antes, eram atendidas as comunidades com maior índice de atendimento. O Governo Lula dá prioridade às comunidades com menor índice. A cidade de Novo Santo Antônio, no Piauí, por exemplo, foi escolhida para a implantação do projeto piloto em nível nacional porque apenas 7% de sua população era atendida com eletricidade. Hoje, poucos meses após a implantação, o índice passou para 50%.

## Mais três municípios serão beneficiados com projeto da mamona no Piauí

Mais três núcleos do projeto da mamona devem ser implantados no Piauí. Foi o que anunciou Daniel Birmann, presidente da Brasil Ecodiesel, durante a inauguração do primeiro núcleo de plantio da mamona em larga escala voltado para produção de biodiesel na Fazenda Santa Clara, no município de Canto do Buriti, a 500 km de Teresina. Participaram da solenidade na manhã da última quinta-feira, 25, o governador Wellington Dias, os ministros Dilma Rousseff (Minas e Energia), Patrus Ananias (Desenvolvimento Social), Miguel Rosseto (Desenvolvimento Agrário), o presidente da Eletrobrás, Luiz Pinguelli, entre outras autoridades.

Alvorada do Gurguéia, São Raimundo Nonato e um terceiro município na região de Caracol ou no Norte do Piauí



serão os próximos beneficiados até abril de 2005. "Estamos definindo isso junto com o Governo do Estado, considerando o potencial agrícola de cada região e, principalmente, a situação de pobreza", adiantou Nelson Silveira, também diretor da empresa.

Cerca de 1.200 pessoas participaram do evento, entre elas 245 famílias já beneficiadas nessa primeira etapa do projeto. Cada família recebeu inicialmente 7,5 hectares de terra, casa com luz e água encanada, assistência médica, educação e um adiantamento de safra no valor de R\$ 250,00.

Durante seis meses as famílias vão receber essa renda e, a partir de junho, quando começará a colheita da mamona, a empresa Brasil Ecodiesel vai comprar toda a produção, a um preço estimado em R\$ 0,36 o quilo. "A partir daí, cada família vai ser responsável por seu sustento. A idéia é que daqui a 10 anos eles sejam os únicos donos da terra e possam de fato ser empreendedores", garante Nelson Silveira.